



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

OF. GAB. Nº 422/2020

Porto Alegre, 23 de junho de 2020.

Ilmo. Sr.

JOÃO PAULO BERKEMBROCK

Presidente da Câmara de Vereadores de Campo Bom

Rua Lima e Silva, nº 68 - Centro

CAMPO BOM - RS

CEP: 93700-550

Senhor Presidente,

Em resposta às informações solicitadas através do Ofício nº 85/20, emitido em 17 de março de 2020, referente à falta de vacinas tipo pentavalente nos Postos de Saúde de Campo Bom, manifesto que:

- A aquisição de todas as vacinas oferecidas pelo Programa Nacional de Imunizações, inclusive da vacina pentavalente, é realizada pelo Ministério da Saúde, de forma centralizada.

- Documentos técnicos (Ofícios e Notas Informativas) são produzidos mensalmente pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI/MS), para comunicar sobre a situação de abastecimento dos imunobiológicos que compõem os calendários vacinais disponibilizados na rede pública de saúde.

- Esses documentos são repassados às Coordenadorias Regionais de Saúde e aos Municípios, garantindo a transparência e a capilaridade das informações sobre alterações do envio dos quantitativos rotineiros de imunobiológicos. Reiteramos, portanto, que as Secretarias Municipais de Saúde têm acesso às informações sobre o abastecimento desses produtos.

- A vacina pentavalente teve um longo período de desabastecimento, em razão de que 3.500.000 doses adquiridas em 2019 pelo Ministério da Saúde tiveram resultado insatisfatório no teste de qualidade realizado pelo INCQS - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz. Essas doses foram interditadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e não puderam ser distribuídas.

- O desabastecimento gera uma demanda reprimida, que fica aguardando o retorno da oferta das vacinas às Unidades de Saúde.

- De acordo com o comunicado através do Boletim Epidemiológico Volume 51/ Nº23/SVS/MS, emitido em junho de 2020, foi garantido o envio, no mês de junho, da cota mensal aos estados. A cota mensal é o quantitativo suficiente para atender à rotina, mas, eventualmente, nem toda a demanda reprimida. Assim que o quantitativo enviado pelo Ministério da Saúde for se normalizando, a tendência é que a demanda reprimida e a rotina sejam atendidas em sua totalidade.

Sendo isto o que há para declarar neste momento,  
Atenciosamente,

ARITA BERGMANN,  
Secretária da Saúde

AGLAÉ REGINA DA SILVA  
Secretária da Saúde Adjunta